

## **O ENSINO DA DANÇA LIVRE INFANTIL NO CENTRO LIVRE DE ARTES EM GOIÂNIA-GO**

**FLAUSINO**, Michelle da Silva<sup>1</sup>; **GOMES**, Ingrid Rodrigues<sup>2</sup>;  
**RODRIGUES**, Renato Ribeiro<sup>3</sup>; **FERREIRA**, Marcelo Guina<sup>4</sup>

**Palavras-chave:** Ensino-Educacao-Dança.

### **1. JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA**

A dança é considerada um fator de organização social dos povos primitivos, sendo uma expressão da cultura corporal humana responsável também pela socialização dos homens, constituindo-se em “[...] um fenômeno rítmico de alguma ou todas as partes do corpo para expressar emoções ou idéias, segundo um esquema individual ou coletivo”. Wedgewood (1929), apud Mendes, (1985, p.6). É uma manifestação corporal milenar, parte integrante da nossa cultura e intensamente vivenciada pela nossa sociedade, tendo uma fundamental importância no processo de desenvolvimento da própria sociedade.

A dança livre, criativa, e/ou espontânea, surgia das manifestações da natureza, cuja finalidade seria “expressar os sentimentos mais nobres e profundos da alma humana”. (MENDES, 1985) sendo um dos saberes da educação que segundo BRANDÃO (1984), “[...] é a transferência, a articulação e a aprendizagem de saberes, e não acontece somente dentro da escola, ela também ocorre em casa, na rua, na igreja, em todos os locais onde houver relações sociais, [...] é uma fração do modo de vida dos grupos sociais que criam e recriam, entre tantas outras invenções de sua cultura, em sua sociedade; ela ajuda a pensar tipos de homem”.

LABAN (1985), um grande pesquisador do movimento, afirmava que a dança na educação permite uma integração entre o conhecimento intelectual do aluno e suas habilidades criativas, a percepção das sensações contidas na expressão dramática do indivíduo, quer na dança teatral ou comunitária. A partir da compreensão das qualidades de movimento implícitas nas diversas formas de expressão humana, o aluno harmonicamente, poderia ser educado através do movimento/dança. Um processo de dança-educação deve permitir aos alunos dialogarem criticamente com os referenciais técnicos construídos, a partir de diversidades culturais, permitindo-lhes o desenvolvimento da consciência acerca das mais variadas práticas corporais. Se desejarmos contribuir para a formação de produtores de cultura, e não só reprodutores tal processo não pode prescindir da compreensão acerca dos diversos sentidos e significados que a produção em dança obteve no decorrer da história. Por meio da dança é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada. De forma alguma queremos negar a importância do aluno reproduzir modelos de movimentos elaborados pelo professor, pois é através desses modelos que o aluno também apreende o conteúdo da dança ali aplicado. O importante é que o professor renove também seus modelos através de novas possibilidades de aplicação dos elementos da dança e que abra espaço para que o aluno também crie seus movimentos, mas compreendendo e dominando os códigos da linguagem da dança.

O professor de Educação Física desenvolve seu trabalho em diferentes esferas educacionais. Sua mediação enquanto transmissor da cultura corporal através dos saberes da Educação Física apresenta limitações e questionamentos, frutos da construção da sociedade. Daí

surge à necessidade da pesquisa social em Educação Física, pois trata de atores sociais construídos culturalmente, por parte dos alunos de graduação (aproximação do campo de atuação e compreensão prática dos fundamentos teóricos) e professores na identificação e solução de problemas. Por isso a importância compreender a relação ensino-aprendizagem-investigação científica como instrumento transformador da prática de ensino identificando problemas e possibilidades da atuação docente na dança livre infantil.

## **2. OBJETIVOS**

Compreensão do trabalho docente do professor de Educação Física e análise da relação do projeto político-pedagógico X prática docente no ensino da dança livre infantil no Centro Livre de Artes em Goiânia.

## **3. METODOLOGIA**

Baseada em MINAYO (1994), na pesquisa qualitativa social, utilizaremos além de revisão bibliográfica, observação das aulas, coleta de dados – diário de campo e entrevistas.

## **4. ANÁLISE DOS DADOS**

A pesquisa ainda se encontra na fase inicial de trabalho de campo embora já apresenta-nos questionamentos. O Centro Livre de Artes concretiza na prática seu discurso do ensino da dança livre infantil através de uma metodologia lúdico-pedagógica? As aulas se apóiam em quê pressuposto teórico? O que na verdade ensinam as crianças e o quê esse ensino reflete (analisando o modelo de sociedade capitalista inserida)? Se pregam o movimento livre em oposição ao ensino tradicional/tecnicista, como se dá esse rompimento? Que categoria de ensino permite que esse método funcione (ou não)? Os dados ainda estão em fase de coleta para posteriormente serem analisados.

## **4. CONCLUSÃO**

A pesquisa nos auxilia no conhecimento do campo de atuação enquanto professores, ou graduandos/pesquisadores da Educação Física.

E neste projeto percebemos o quanto é árduo o trabalho de pesquisa, mas que é com ela que poderemos chegar a uma conclusão, a um meio no qual aturemos, e por meio das nossas observações tentar mudar, ou solucionar alguns dos problemas que existe no campo escolhido.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1984.

\_\_\_\_\_. Texto: Pesquisa Participante. São Paulo - SP: Brasiliense, 1985 p. 17 a 33;

LABAN, Rudolf. *Domínio do Movimento*. São Paulo: Summus, 1978.;

MENDES, Miriam Garcia. A Dança. Ed. Ática. São Paulo, SP 1985: p.52 a 26;

MINAYO, M.C. de Souza. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde, 8º ed. p. 89 a 103;

\_\_\_\_\_. Pesquisa social – teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. p. 51 a 63;

FONTE DE FINANCIAMENTO – NENHUMA.

<sup>1</sup> Acadêmica de graduação. Faculdade de Educação Física/UFG. [chelinhaef@hotmail.com](mailto:chelinhaef@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de graduação. Faculdade de Educação Física/UFG. [anjo\\_ind@hotmail.com](mailto:anjo_ind@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico de graduação. Faculdade de Educação Física/UFG. [rt3visao@hotmail.com](mailto:rt3visao@hotmail.com)

<sup>4</sup> Orientador. Faculdade de Educação Física/UFG. [guina@fef.ufg.br](mailto:guina@fef.ufg.br)